

de julho de 2014

Tradução do sítio Web.

(Laura Mor-CR) Coincidindo com a festa de Santo Inácio, os jesuítas anunciaram na quinta-feira o primeiro Ano Jubilar da Via Inaciana, que decorrerá de 31 de julho de 2015 a 31 de julho de 2016. Haverá também um segundo Ano Jubilar, entre 2021 e 2022, por ocasião do quinto centenário da conversão do seu fundador e da sua peregrinação em Manresa.

Com este anúncio, foi oficialmente constituída a nova Obra Apostólica do Caminho Inaciano (OACI) da Companhia de Jesus, que assegurará a espiritualidade inaciana deste itinerário. O Caminho refaz os passos que Santo Inácio deu em 1522 e liga o santuário de Loyola ao de La Cueva de Manresa.

Como explica o diretor do Caminho Inaciano, o jesuíta José Luis Iriberry, esta peregrinação tem uma particularidade: "Os 700 quilómetros são bons para a natureza, mas o que nos interessa como Sociedade é conhecer e descobrir a experiência de vida de Santo Inácio. Na base da proposta está o fundo espiritual do que ele representa, como modelo de seguimento de Cristo".

Assim, e apesar do facto de o percurso começar e terminar num santuário, o objetivo não é destacar um património religioso em particular. Iriberry, que é professor e conselheiro na Faculdade de Turismo Sant Ignasi - URL, explica-o em poucas palavras: "O objetivo é encontrar Deus", diz Iriberry e acrescenta "quando o peregrino encontra Deus, o resto não interessa. A peregrinação terminou. É altura de regressar a casa e viver o que se recebeu".

Os Exercícios Espirituais, a espinha dorsal

Desde o seu início, em 2010, os jesuítas consolidaram a proposta "como um instrumento de crescimento pessoal, uma experiência de orientação para a própria vida". E fazem-no com base na biografia documentada do fundador da Companhia. Aqui Iriberry faz uma nuance para destacar o que torna esta experiência genuína: "Há outras peregrinações com historicidade duvidosa, que respondem mais a uma lenda".

O documento que orienta a espiritualidade inaciana está no osso do caminho: "Os exercícios espirituais são a comunicação da tua experiência de vida como peregrino", resume o jesuíta José Luis.

A caridade como requisito

Neste sentido, não trata de caminhar para , como atividade de auto-realização, mas é um caminho para os outros. Iriberry recorda que "Santo Inácio, como peregrino, estava sempre ao lado dos outros; o que recebia, partilhava". E acrescenta que também nas primeiras peregrinações, como a de Santiago de Compostela, os peregrinos recolhiam e acrescentavam as preocupações, os projectos e as petições dos seus familiares e conhecidos.

A realização de uma obra de caridade é um dos requisitos deste itinerário religioso. Como explicam os jesuítas, "o Jubileu do Caminho Inaciano é concedido àqueles que, cumprindo as condições estabelecidas pelo direito canónico, fazem a peregrinação do Caminho Inaciano vivida no espírito de peregrinação e seguindo alguma forma dos Exercícios Espirituais, visitam um dos santuários inacianos ao longo do caminho e realizam alguma obra de caridade, antes ou durante a peregrinação".

O ano jubilar do Caminho Inaciano

"Tal como se encontram marcos e sinais que assinalam um caminho, o ano jubilar é um marco temporário que nos chama a participar no Caminho. Perante a rotina da vida quotidiana, precisamos de apelos temporários que nos recordem que há nuances que justificam a celebração", explica Iriberry.

Para promover o Caminho como instrumento e comemorar este 500º aniversário como ele merece, com a aprovação e o apoio de José Ignacio Munilla Aguirre, bispo de San Sebastián, e Romà Casanova i Casanova, bispo de Vic, serão celebrados dois anos de comemorações jubilares nos santuários de Loyola e Manresa, bem como ao longo do Caminho inaciano entendido como uma experiência contínua dos Exercícios Espirituais.

A tradição das peregrinações aos santuários de Loyola e de Manresa, muito popular desde século XVII, após as canonizações de Santo Inácio e de São Francisco Xavier, aumentou durante o século XX e início do século XXI, juntamente com o aumento da piedade ligada às peregrinações.